

Baixa Menstrual Remunerada em Espanha (2023) — Primeira Lei na Europa, Adesão Modesta no Primeiro Ano

Gender Equality · Good practice · Espanha

Pontuação de qualidade: 41/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

Em 2023, a Espanha tornou-se o primeiro país europeu a conceder baixa remunerada por regras incapacitantes — até 3 dias (5 em casos crónicos), pagos a 75% do salário pela Segurança Social. Dados oficiais mostram apenas 1.559 baixas nos primeiros 11 meses, numa força de trabalho de 21 milhões.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	2/3
Impact on gender equality	0/1
Effectiveness	0/1
Efficiency	0/1
Evaluated outcomes	1/1
Sustainability	1/1
Achievement / evidence	0/1
Gender-mainstreaming embedding	1/1
Curator validation	0/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

C-NAPSE web research — acedido a 2026-07-11

Ministerio de Igualdad / Ministerio de Inclusión, Seguridad Social y Migraciones (Spanish Government) — acedido a 2026-07-11

Euronews: Spain passes Europe's first menstrual leave law — acedido a 2026-07-11

People Management: A year on from Spain's menstrual leave law — acedido a 2026-07-11

American Bar Association: Could Spain's new menstrual leave inspire other countries? — acedido a 2026-07-11

Citar — Evidoria. *Baixa Menstrual Remunerada em Espanha (2023) — Primeira Lei na Europa, Adesão Modesta no Primeiro Ano*. ID persistente: 118d87ff-2fa3-4de9-93f6-8dc3da0e5245.